

Bornhausen critica governo

São Paulo — Não são os credores que estão isolando o Brasil no processo de renegociação da dívida externa, mas sim o País que se está afastando dos bancos, "pois nosso tratamento em relação a eles não está sendo adequado para quem deseja fazer uma negociação séria e útil". Foi dessa forma que o presidente do Unibanco, Roberto Konder Bornhausen, interpretou ontem a queixa do presidente Sarney feita a seu colega da República Federal da Alemanha, de que os credores estão isolando o Brasil.

Para Bornhausen, Sarney não

está bem informado desse quadro e uma forma de melhor aproximar as duas partes, a seu ver, é o governo brasileiro apresentar um programa "concreto e firme" para o ajustamento da economia, enfatizando sobretudo o combate ao déficit público.

Dizendo-se menos otimista que o ministro Dilson Funaro em relação ao momento econômico atual, o presidente do Unibanco acha que um programa de estabilização não interessa só aos credores, mas também, e principalmente, aos empresários nacionais.